

GÊNERO E PROCESSO DECISÓRIO: UM ESTUDO DE CASO NUMA UNIDADE FAMILIAR PRODUTORA DE CACAU NO MUNICÍPIO DE TUCUMÃ (PA)

RAFAELA SANTOS DA SILVA¹; TAMIRES PÔRTO LIMA²; GABRIELITO
RAUTER MENEZES³; MÁRIO CONILL GOMES⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – rafaelasantoss.oficial@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – tamireszoo11@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gabrielitorm@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mconill@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A mulher foi uma figura central no surgimento da agricultura, sendo ela a responsável por cuidar da terra, dos animais, e das crianças (LOVATTO et al., 2010). Na pré-história possuía papel de destaque, porém, isso veio a mudar com a substituição da enxada utilizada pelas mulheres pelo arado que passou a ser feito pelos homens, por ser uma atividade que demandava mais força passou a ser realizado com a força de animais e do homem para a direção. Passando o homem a ser a figura principal e a mulher secundária, e começando um patriarcado na agricultura (LOVATTO et al., 2010).

Atualmente a agricultura familiar brasileira apresenta uma notória relevância para os cenários produtivos. Sendo ela importante para o desenvolvimento econômico, bem como para a geração de renda e permanência das famílias no meio rural (PADUA; SCHLINDWEIN; GOMES, 2013).

Dentre os que fazem parte dessa produção está a produção cacaeira. Ele é um fruto originário da Bacia do rio Amazonas, e é responsável por fornecer a matéria-prima do chocolate (EMBRAPA, 2017). Sendo o pequeno agricultor o responsável por grande parte da produção do cacau (ADEPARÁ, 2017).

Sendo que, a participação ativa das mulheres no meio rural ao longo da história vem apresentando seu empoderamento. Dados demonstram que elas são as que mais colaboram para a garantia da segurança alimentar (BECHER; KLANOVICZ, 2016).

Neste cenário destaca-se a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento. E, a importância de realçar as mulheres nessa atividade, a qual são um grupo de pessoas que são atuantes, mas que muitas vezes não são reconhecidas. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo observar, descrever e entender a participação feminina na gestão de uma propriedade produtora de cacau no município de Tucumã-PA.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para o levantamento dos dados foi uma pesquisa de cunho qualitativa, por meio de uma entrevista semiestruturada realizada no mês de julho deste ano com os proprietários da unidade familiar estudada. Conforme CHEMIN (2020), este tipo de entrevista consiste num roteiro de perguntas prévio que pode haver outras perguntas ao desenrolar da entrevista. Conjuntamente com uma revisão bibliográfica sobre o assunto. Segundo GIL (2008), este tipo de pesquisa se desenvolve com base em materiais já elaborados, principalmente artigos científicos e livros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A propriedade em que foi realizado o estudo se encontra numa distância de 14 km da zona urbana. Conforme relatado pela família, na cooperativa que vendem as amêndoas, o kg do cacau se encontra num valor de 16 reais. Os proprietários explicam que um dos motivos que os impulsionam para comprar a propriedade no ano de 2015, foi devido ser uma plantação que conseguiriam trabalhar por já ser conhecida na região, e por expectativas de uma maior valorização no preço.

A família proprietária da organização São Francisco é composta por cinco pessoas, mas na propriedade atualmente residem dois filhos do casal. Moram na localidade o pai J.D de 56 anos, a mãe F.J de 43 anos, e os dois filhos F.G com 20 anos, e S.S com 18 anos. A outra filha, R.S de 24 anos atualmente reside em outro estado, devido aos estudos acadêmicos. As pessoas que residem no território são os responsáveis por desempenharem as atividades, desde a colheita até a venda para a cooperativa local.

Para realizar a análise do processo decisório, com base em uma situação observada na unidade estudada, foi perguntado para eles relatarem um acontecimento que foi muito importante para a propriedade e para a família. Para o questionamento, eles relataram a construção de uma barcaça. As barcaças são uma das formas tradicionais de secagem do cacau, sendo que podem ter sua estrutura feita de madeira e sua cobertura de zinco (FERREIRA et al., 2013).

O processo decisório é complexo e inclui múltiplas etapas, embora não haja uma ordem estrita, há uma certa organização, que não afeta a eficácia e a racionalidade da tomada de decisão (MORITZ; PEREIRA, 2015). Para analisar o processo decisório utilizou-se o modelo proposto por Herbert Simon (1972), que compreende a inteligência, concepção, escolha e feedback (WACHHOLZ, 2022).

Quadro 1 – Processo decisório

INTELIGÊNCIA	CONCEPÇÃO	ESCOLHA	FEEDBACK
Necessidade de uma barcaça para facilitar o processo de secagem do cacau. Coleta de informações sobre os tipos de barcaças, os tipos de materiais para a construção e os custos.	Conceber as alternativas: Utilizar madeira, concreto, zinco. O senhor J. D e F.J avaliaram os prós e contras de cada material, e consultaram experiências dos vizinhos que haviam feito a de concreto.	Avaliaram os custos financeiros dos materiais, e qual era duradoura para a quantidade de cacau que produzem, e se o tamanho que conseguiria pagar no material escolhido daria conta da produção. Com isso optou-se pelo concreto, devido conseguir abarcar a produção mensal e	Após a escolha, as expectativas foram atendidas. Porém, foi percebido pelo senhor J.D que as amêndoas no material escolhido necessitam de uma maior atenção para não

	também pela questão financeira. Após essas avaliações e conversas, eles decidiram que esta seria a melhor opção.	passar do ponto final de secagem.
--	--	-----------------------------------

Fonte: elaborada pela autora (2023).

Após a análise dessa situação, em relação ao processo decisório, a senhora F.J participou da fase da inteligência ajudando nas pesquisas e conhecimentos a respeito dos materiais que iriam ser utilizados na obra, bem como os custos. Na concepção ela conversou com outras pessoas assim como o senhor J.D, e depois conversaram entre si.

No momento da escolha sua participação foi fundamental para a obra ser iniciada, pois como foi relatado pelos participantes, eles só iniciaram quando os dois haviam concordado, pois foi necessário um alto investimento financeiro. Assim, a decisão final só foi tomada quando ambos aceitaram, e o filho F.G também apoiou na construção, pois iria facilitar a atividade quando trouxesse as amêndoas em processo de fermentação. Já na fase do *Feedback* o senhor J.D, a esposa e o filho F.G puderam perceber que com a barcaça houve uma secagem das amêndoas de uma forma mais rápida. Além disso, facilitou a proteção da produção no processo de secagem, e no momento de chuvas repentinas.

4. CONCLUSÕES

A mulher rural possui um importante papel na agricultura familiar, pois além de atuar na atividade agrícola da propriedade, ela também realiza tarefas na produção de alimentos para a subsistência da família, como os cultivos de verduras, legumes e frutas (BALLARA, et al., 2012). Porém, BRUMER (2004), explica que o trabalho realizado pelas mulheres no meio rural é visto como “ajuda”, sendo que, os homens ficam responsáveis pela venda da produção, e elas realizam tarefas da limpeza e colheita da terra, bem como, são as responsáveis pelas hortas e atividades domésticas.

Com base no estudo realizado, percebe-se o protagonismo da agricultura familiar na produção do cacau. Nesta pesquisa, foi demonstrado que na fase de escolha, a decisão da senhora F.J foi que permitiu a realização da obra. Também, foi perceptível a grande importância da atividade cacauzeira para a família e para a região. Sendo uma das agriculturas contribuintes para o desenvolvimento econômico e territorial do estado do Pará. Além de colaborar com a permanência das famílias no meio rural, e a atuação da mulher em processos decisórios nessas unidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADEPARÁ. **Agricultura é responsável por quase 40% da economia no Pará.** 2017. Disponível em: <http://www.adepara.pa.gov.br/artigos/agricultura-%C3%A9-respons%C3%A1vel-por-quase-40-da-economia-do-par%C3%A1>. Acesso em: 18 jul. 2023.

BALLARA, Marcela; DAMIANOVI, N.; VALENZUELA, Rodrigo. Mujer, agricultura y seguridad alimentaria: una mirada para el fortalecimiento de las políticas públicas en América Latina. **BRIDGE development-gender**, v. 12, p. 1-12, 2012.

BECHER, C.; KLANOVICZ, J. Mulheres Camponesas e os Desafios do Acesso às Políticas Públicas para Igualdade de Gênero. **Revista Latino-americana de Geografia e Gênero**, v. 7, p. 159–177, 1 jan. 2016.

BRUMER, Anita. Gênero e agricultura: a situação da mulher na agricultura do Rio Grande do Sul. **Revista Estudos Feministas**, v. 12, p. 205-227, 2004.

CHEMIN, B. F. **Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação.** 4. ed. Lajeado: Ed. da Univates, 2020. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/315/pdf_315.pdf. Acesso em 24 jul. 2023.

FERREIRA, A. C. R.; AHNERT, D.; NETO, B. A. de M.; MELLO, D. L. N. **Guia de beneficiamento de cacau de qualidade.** Ficha técnica, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOVATTO, P. B.; CRUZ, P. P.; MAUCH, C. R.; BEZERRA, A. A. Gênero, sustentabilidade e desenvolvimento: uma análise sobre o papel da mulher na agricultura familiar de base ecológica. **Redes**, v. 15, n. 2, p. 191–212, 2010.

MELO, C. B. **Multimídia: Banco de dados.** Brasília: EMBRAPA, 2017. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-imagens/-/midia/4096001/cacau>. Acesso em: 18 jul. 2023.

MORITZ, G. O; PEREIRA, M. F. **Processo decisório.** Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2015.

PADUA, J. B.; SCHLINDWEIN, M. M.; GOMES, E. P. Agricultura familiar e produção orgânica: uma análise comparativa considerando os dados dos censos de 1996 e 2006. **Interações (Campo Grande)**, v. 14, n. 2, p. 225–235, dez. 2013.

WACHHOLZ, A. **O processo de tomada de decisão dos agricultores familiares de Venâncio Aires/RS e a mediação das organizações presentes no território.** 2022. Disponível em: <http://repositorio.unisc.br:8080/jspui/handle/11624/3345>. Acesso em: 24 jul. 2023.